IDENTIFICAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SORGO COM RESISTÊNCIA VERTICAL A Colletotrichum graminicola

Considerando-se a susceptibilidade apresentada por linhagens A (macho-estéreis), utilizadas na formação de híbridos de sorgo, foram avaliadas, no ano de 1985, em casa de vegetação, 34 linhagens (mantenedoras) quanto à reação a 7 raças de *C. graminicola*, com o objetivo de se obterem fontes de resistência para posterior incorporação no programa de desenvolvimento de linhagens macho-estéreis do CNPMS. Os genótipos Sirri, Norkan, Soave, Early Folger, Rox Orange, Atlas, Leori Redi e SC 263 foram resistentes às sete raças do patógeno (Quadro 185).

No período de 1985/86, foram avaliadas progênies F₆ do cruzamento SC 748-5x SC 326-6 (BR 005R), quanto à reação a 4 raças de *C. graminicola*, sendo a maioria delas resis-

tentes. Muitas dessas progênies foram utilizadas na formação de híbridos experimentais de sorgo.

Tomando-se por base as informações obtidas nos trabalhos de levantamento de raças de C. graminicola, 8 delas foram selecionadas com base na sua predominância e/ou virulência, para a avaliação de genótipos de sorgo em casa de vegetação (14A, 31A, 13B, 15B, 15C, 31C, 10E e 28E). De vinte introduções avaliadas no período de 1986/87, os genótipos Tx 2737, SC 120, SC 224, SC 418 e 79 NY 207 foram resistentes às 8 raças acima mencionadas. Os resultados desses testes estão apresentados no Quadro 186.

No mesmo período, foram avaliados os híbridos componentes do Ensaio Nacional de Sorgo Granífero 1986/87. Nesses testes foram incluídas as raças 30E, 13H e 31H detectadas posteriormente em isolamentos de *C. graminicola*, provenientes de Sete Lagoas, MG, Jataí, GO, Pelotas, RS e

QUADRO 185. Reação de linhagens B de sorgo a sete raças de C. graminicola em casa de vegetação. CNPMS. Sete Lagoas-MG.

	Raça											
Linhagens	Sete 1	agoas	Pelotas	Jataí	Capinópolis	Goiânia	Quicadá	Anápolis				
BR 009 (Tx 623)		31	S	S	S	S	S	S				
KS 24	;	S	S	S	S	S	S	S				
CMSXS 168	;	S	S	S	S	S	S	S				
Kansas Orange	;	S	S	S	S	S	S	S				
Coes	_	S	S	S	R	S	S	S				
Rosso Lombardo		S	S	S	S	S	R	S				
BR 001	*	S	R	S	S	S	S	S				
Tx 622	;	S	S	S	R	S	S	S				
Tx 3053		S	S	S	S	R	S	S				
CMSXS 156		S	R	S	S	S	S	S				
CMSXS 157	;	S	S	S	R	S	S	S				
CMSXS 105		S	S	S	S	S	R	R				
Redbine 58		S	S	S	S	R	R	R				
Tx 387	ia i	S	S	R	R	R	R	S				
Atlas (Landi)		S	R	S	S	R	R	R				
Tx 413		S	R	S	R	S	R	R				
Pu 954199		S	R	S	R	S	R	R				
CMSXS 107	_	S	R	R	S	R	R	R				
IS 10420		S	R	S	R	R	R	R				
KS 4		S	R	R	R	S	R	R				
BR 008	1	S	R	R	R	S	R	R				
Dwarf Redlan		S	R	R	R	S	R	R				
BR 007		S	S	R	R	R	R	R				
Pu 954201	1	R	R	S	R	S	R	R				
IS 10612]	R	R	S	R	R	R	R				
IS 610		S	R	R	R	R	R	R				
Sirri]	R	R	R	R	R	R	R				
Norkan]	R	R	R	R	R	R	R				
Soave]	R	R	R	R	R	R	R				
Early Folger]	R	R	R	R	R	R	R				
Rox Orange		R	R	R	R	R	R	R				
Atlas		R	R	R	R	R	R	R				
Leoti Redi		R	R	R	R	R	R	R				
SC 263		R	R	R	R	R	R	R				

¹R indica resistência e S suscetibilidade.

QUADRO 186. Identificação de fontes de resistência a 8 raças de C. graminicola em casa de vegetação.

	Raça										
Cultivar	14A	31A	13B	15B	15C	31C	10E	28E			
1 SC 175-14	S	S	S	S	S	S	S	S			
82CS447	S	S	S	S	S	S	S	S			
80 EON 31	S	S	S	S	S	S	S	S			
81 EON 20	S	S	S	S	S	S	S	S			
R 4244	S	S	S	R	S	S	S	S			
Tx 2755	S	S	S	R	S	S	S	S			
R 5388	S	R	S	S	S	S	S	S			
Tx 625	S	S	S	R	S	S	S	S			
5C 170-6-17	S	S	S	S	S	R	R	S			
SC 181	S	S	R	S	S	R	S	S			
SC 36	S	R	S	S	S	R	R	R			
SC 167	S	S	R	R	R	S	S	R			
SC 21	R	S	R	R	S	S	R	R			
77 CS 1	R	S	S	R	S	R	R	R			
Tx 378	R	R	S	R	R	R	S	S			
SC 13	R	R	S	R	R	R	R	R			
Tx 2737	R	R	R	R	R	R	R	R			
SC 224	R	R	R	R	R	R	R	R			
SC 418	R	R	R	R	R	R	R	R			
70 Hlu 207	R	R	R	R	R	R	R	R			

¹R indica resistência e S suscetibilidade.

Taquari, RS. As reações desses híbridos às 11 raças de C. graminicola estão apresentadas no Quadro 187.

Como pode ser observado no Quadro 187, o híbrido BR 300 teve sua resistência "quebrada" pela raças 15C, 10E, 13H e 31H, também virulentas à cultivar BR 005R (SC 326-6), progenitor masculino do referido híbrido. Apenas os híbridos Pioneer 8116, Contigrão 222, BR 302 e Contigrão 111 apresentaram resistência às raças do grupo H, o que demonstra a potencial importância desse grupo para a cultura do sorgo, uma vez que ela foi virulenta à maioria dos híbridos de sorgo atualmente comercializados. - Carlos R. Casela e Alexandre S. Ferreira.

QUADRO 187.Reação de híbridos comerciais graníferos a 11 raças de C. graminicola, em casa de vegetação. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

×	Raça											
Cultivar	14A	31A	13B	15B	15C	31C	10E	28E	30E	13H	31H	3003
AG 1017	-	-	-	S ¹	S	-	S	S	R	S	S	
G 522 R	R	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	
G 1512 R	R	R	S	S	S	S	S	S	S	S	S	
CARGILL 42	R	R	R	S	R	100	S	S	S	S	S	
AG 1016	R	R	R	S	S		S	S	R	S	S	
CARGILL 44	R	R	R	S	R	-	S	S	S	S	S	
PIONEER B 816	S	R	R	S	R	-	S	S	R	R	S	
DK 64	R	S	R	S	S	-	R	S	S	S	R	
NK 2670	R	R	R	S	R		S	S	S	S	R	
PIONEER 188	R	S	S	R	S	R	R	S	R	S	R	
RUBY	R	R	R	S	R	R	S	S	S	S	S	
RANCHERO	R	R	S	S	R	R	R	S	S	S	R	
AG 1005	R	R	S	R	R	R	S	S	R	S	S	
SAVANA 5	R	S	R	R	R	U.S 10	R	R	R	S	S	
IADE	R	R	R	R	R	M80 🕌 103	R	S	R	S	S	
BR 300	R	R	R	R	S	R	R	S	R	S	S	
CONTIGRÃO	R	R	R	R	R	R	R	S	R	R	R	
BR 302	R	R	R	R	R	R	R	S	R	R	R	
DK 863	R	R	S	R	R	R	R	S	R	R	S	
CONTIGRÃO 222	R	R	R	S	S	R	R	R	R	R	R	
PIONEER 8116	R	R	R	S	R	S	R	S	R	R	R	
CONTIGRÃO 822	R	R	R	R	S	R	R	S	R	R	R	

¹R indica resistência e S suscetibilidade.